



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Práticas Do Método Canguru Em Hospital Do Sistema Único De Saúde, No Estado De São Paulo

Autores: MARIA ESTELA SHIROMA (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), VANESSA PERES LEANDRO, ALESSANDRA DE ARAUJO GIOVANNETTI, DANIELA DI GIROLAMO

Resumo: Introdução Com o aumento de nascimentos prematuros e a diminuição da mortalidade nessa população, o Método Canguru (MC) consolidou-se no atendimento ao recém-nascido, principalmente nos hospitais do SUS, nos quais, desde sua criação buscou humanizar e individualizar o cuidado ao recém-nascido (RN) e à sua família. Objetivo Demonstrar as práticas relacionadas ao MC adotadas em um hospital do SUS em São Paulo para ampliação da metodologia e sensibilização dos profissionais da saúde envolvidos nos cuidados perinatais. Métodos Para uma eficaz implantação do MC, faz-se necessária a capacitação da equipe, que se dá com a realização de um curso de sensibilização aos profissionais que lidam com o cuidado do RN. O MC em si é dividido em três etapas, e as duas primeiras são intra-hospitalares. A primeira tem início no pré-natal com a identificação de riscos que indiquem necessidades de cuidados especializados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) ou na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo), onde se prioriza o vínculo entre os pais e o RN, incentivando precocemente a posturação canguru e alguns dos cuidados neonatais. A segunda se dá na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa), cujo objetivo é empoderar a dupla parental sobre os cuidados com seu filho. Resultados O curso de sensibilização já capacitou 113 profissionais atuantes na unidade neonatal, desde julho/2013 à maio/2021, dentre eles, técnicos(as) e auxiliares de enfermagem, enfermeiros(as), fisioterapeutas, fonoaudiólogos(as), psicólogos(as), assistentes-sociais, médicos(as) plantonistas/diaristas/residentes e outros. Dentre os cuidados orientados temos os relacionados à ambientação, posturação, manejos e manuseios do RN, nutrição e cuidados que visam a neuroproteção. Conclusão As práticas relacionadas ao MC adotadas tendem a unificar as condutas e ações de todos os profissionais da saúde envolvidos, oferecendo a união dos profissionais da saúde em prol do melhor desenvolvimento do RN, uma vez que demonstra a importância dos cuidados que a metodologia proporciona à criança e aos familiares. O MC ainda não tem espaço em todo SUS, mas ao apresentar excelentes resultados, percebemos os benefícios que sua ampliação traz a todo o sistema.